

Afghanistan and the Battle for the Control of Public Perceptions: Understanding the Insurgents' "Strategic Communications" Campaign

Carlos Martins Branco

Major-General, Portuguese Army. Former ISAF Spokesman.

Resumo

O Afeganistão e a Batalha pelo Controlo das Percepções do Público: Como Compreender a Campanha de Comunicação Estratégica dos Insurgentes

O autor pretende contra-argumentar relativamente a alguma da opinião pública formada que defende que os insurrectos afegãos não possuem uma abordagem sistémica às actividades de informação, ao advogar que a estrutura e estratégia da insurreição revelam um adversário plenamente empenhado no planeamento estratégico e na coordenação de actividades em todos os domínios, em particular no plano da comunicação estratégica, a qual tem um papel central em todas as fases das suas operações.

Os insurrectos planeiam de forma activa e deliberada as suas acções de combate em apoio da sua campanha mais abrangente de forma a afectar o domínio cognitivo da audiência-alvo. Ao fazê-lo, criaram um sofisticado aparelho destinado a ganhar a batalha da influência e controlo das percepções da opinião pública afegã, muçulmana e mundial sobre o desenvolvimento da guerra, através da articulação da sua narrativa com base em temas e mensagens cuidadosamente seleccionados.

Abstract

The author wants to counter some of today's informed opinion, especially where that tends to be dismissive of the afghan insurgents' systematic approach to information activities, when argues that the structure and strategy of the insurgency reveals an adversary fully engaged in strategic planning and coordination action in all domains, in particular in strategic communications, which plays a central role in all stages of their operations.

The insurgents actively plan their kinetic actions to support the non-kinetic campaign deliberately to function in and affect the cognitive domain. In doing so, the insurgents have created a sophisticated apparatus to engage in the battle for the control of public perceptions of the war. The insurgents fully articulate their narrative with well-chosen themes and messages, which intend to reach out and influence Afghan and Muslim population minds worldwide.